



Nome do Projeto: Abiosorventes

Nome do proponente responsável: Karen Brandoles

Instituição vinculada (caso houver): Passarela Alternativa

1. JUSTIFICATIVA

HISTÓRICO DA LIDERANÇA

Muito prazer, meu nome é Karen Brandoles. Sou idealizadora e fundadora da Passarela Alternativa. Tenho formação em Marketing pela Universidade Anhembi Morumbi; Estilismo e Coordenação de Moda pelo SENAC; e especialização em Gestão de Terceiro Setor pela FGV. Atuo há 16 anos como voluntária e há 9 anos profissionalmente no setor social como desenvolvedora de projetos sociais e coordenadora de voluntários para mobilização social. Estive à frente de projetos sociais como: atendimento a moradores de rua (SP Invisível), passei por educação de jovens e idosos até o serviço prestado às mulheres desprotegidas em suas diversas esferas (Fundação Comunidade da Graça).

Resolvi formalizar a instituição como responsabilidade pessoal de desempenhar meu papel cívico para mobilizar a sociedade e transformar a realidade que vemos nos jornais, revistas e gráficos referente ao cenário carcerário e egresso do nosso sistema prisional brasileiro. Já passei pelo mundo fashion como coordenadora de moda da Zara, fui VM de algumas lojas de departamento. Meus stylings já estiveram nas plataformas de bandas e clipes e nos catálogos de marcas reconhecidas como Billabong, Aeropostale e Doc Dog. Atualmente trabalho full time dedicada para a Passarela Alternativa, faço freelancer como consultora de moda e palestras voltadas para a área de moda e criatividade.

SUMÁRIO EXECUTIVO

A Passarela Alternativa (PAS-ALT) é uma organização social que atua na defesa de direitos sociais por meio da arte e cultura para a promoção do desenvolvimento econômico e social de meninas e mulheres presas e egressas do sistema prisional para transformarem a realidade em que vivem.

Somos uma organização que atua com as práticas da justiça restaurativa e temos como propósito impactar a vida dessas mulheres por meio da formação e geração de renda no segmento da moda, proporcionando qualificação profissional e autoconhecimento a fim de auxiliá-las na inserção no mercado de trabalho tornando-as agentes de transformação social e ativas economicamente.

Nossos três pilares de sustentação são:

1. AÇÕES SOCIOEDUCATIVAS
2. FORMAÇÃO
3. NEGÓCIOS SOCIAIS.

Nossa missão é emancipar mulheres egressas vulneráveis social, emocional e economicamente, para reduzir a reincidência criminal. Nosso público são mulheres cisgêneras e transexuais

egressas do sistema prisional e raio próximo familiar. Nosso objetivo é resgatar, capacitar para qualificar e oferecer alternativas de trabalho e geração de renda, possibilitando a inclusão social e a elevação da autoestima de cada participante trocando o número de mulheres reincidentes para mulheres emancipadas.

Nossa estratégia é baseada em oito verbos:

1. CAPACITAR de maneira humanizada;
2. RESGATAR a identidade e autoestima a fim de serem cidadãs plenas;
3. INSERIR as alunas no mercado de trabalho por meio da nossa rede de empresas parceiras e em nossa oficina de costura;
4. GERAR trabalho digno e estimular a independência financeira;
5. CONECTAR empresas parceiras às ações de responsabilidade social;
6. CONFECIONAR produtos Passarela Alternativa para venda direta e desenvolver produção de produtos específicos para empresas atuarem com engajamento e responsabilidade social;
7. ENGAJAR voluntários, empresas, universidades e outras organizações não governamentais para um trabalho colaborativo e em rede de atuação;
8. COMUNICAR sendo veículo de informação para combater a desinformação sobre o assunto. Nossa meta é conseguir ter sustentabilidade financeira para conseguir desenvolver o plano de ação e formar uma mulher egressa multiplicadora por ano para trabalhar diretamente no grupo núcleo da organização.

SOBRE A PASSARELA ALTERNATIVA

2018 - Fundei a Passarela Alternativa como uma OS do terceiro setor nomeada formalmente como Associação de Justiça Restaurativa Passarela Alternativa com a missão de defender os direitos humanos e sociais utilizando a moda e o empreendedorismo como práticas de formação promocional para o desenvolvimento econômico e social de mulheres em situação de vulnerabilidade e egressas do sistema prisional, minimizando a chance de novos encarceramentos.

Ano 2018

Em setembro montamos um ateliê escola dentro Penitenciária Feminina da Capital em Santana e iniciamos nossas atividades de formação para as reclusas da unidade.

Em outubro fizemos o dia da beleza com desfile de moda dentro da Casa feminina Taípas para 56 meninas em cumprimento de medidas socioeducativas, resgatando a autoestima e trabalhando questões culturais baseado em cinco mulheres influentes na história: Rosa Parks, Malala Yousafzai, Maria Carolina de Jesus, irmã Dulce e Frida Kahlo.

Em novembro, pós eleições, recebemos o comunicado de que teríamos que desativar nosso ateliê escola dentro da Unidade Prisional PFC, finalizando nossas atividades por ordens superiores.

Ano 2019

Em fevereiro instalamos nossa estrutura de ateliê escola dentro da comunidade aberta Coliseu, localizada na Zona Sul de SP para dar início à formação de uma nova turma com as moradoras egressas da comunidade e da região.

Em março fomos contemplados com o incentivo financeiro da Brazil Foundation e conseguimos desenvolver com êxito nossa primeira turma da Escola Alternativa de Moda. Certificamos nossa primeira turma em corte, costura, técnicas manuais e empreendedorismo durante um semestre (abril a outubro). Incumbamos e aceleramos três perfis empreendedores e todas as alunas participantes da Escola, desfilaram a coleção de moda criada, desenvolvida e confeccionada por elas no dia da certificação.

Realizamos três ações socioeducativas voltadas ao autoconhecimento, educação de direitos e saúde da mulher na Fundação Casa Feminina Taípas para 56 meninas em cumprimento de medidas socioeducativas. Fizemos também o dia da beleza com desfile de moda estimulando a criatividade, reutilização de peças e upcycling dando um novo ciclo de vida para peças resgatado e garimpadas de brechós. No mês de julho, concluímos a marretada de férias, uma imersão de cinco capacitações simultâneas (crochê, planejamento de coleção, confecção de acessórios de cabelo, bolo de pote e confecção de ecobijutérias) durante cinco dias no período das férias escolares de julho das reeducandas.

Em outubro fomos contempladas com uma emenda parlamentar dentro um projeto guarda-chuva com o IMBRA (Instituto Muda Brasil) para dar continuidade às nossas formações e emancipação socioeconômica do nosso público. Firmamos uma parceria com a SAP para a divulgação e recrutamento das mulheres interessadas nas formações.

No mês de novembro, logo após a certificação e desfile, tivemos que mudar mais uma vez nosso ateliê escola de local, devido à uma intimação de evacuação imediata enviada pela prefeitura para a comunidade Coliseu, pois iriam demolir.

Em dezembro, em parceria com a SAP e o projeto Cerzindo, instalamos então nosso ateliê escola na Barra Funda dentro das dependências do CIC (Centro de Integração Comunitário do Imigrante) para dar início a uma nova turma em 2020.

Ano 2020

Em fevereiro iniciamos as aulas da Escola Alternativa de Moda com duas turmas (manhã e tarde) e estruturamos nossa oficina alternativa com a intenção de dar acesso e oportunidades de trabalho e acesso a renda por meio da confecção e costura de algumas peças simples de embalagem (ecobags e bolsinhas) de clientes que vinham por meio das nossas redes sociais.

No mês de março tivemos que interromper nossas atividades presenciais por conta da pandemia e produzimos vídeo aulas, gravando a escola de moda EAD com 32 aulas de 17 minutos. Levamos as máquinas domésticas de costura nas casas e tecidos para as participantes do curso confeccionarem máscaras de proteção para acessarem renda. Oferecemos auxílio emergencial com cestas básica e produtos de limpeza.

Em abril lançamos a Campanha Moda em Movimento no site com a confecção, venda e doação de máscaras de proteção confeccionada pelas alunas. Enviamos Press kit para alguns influencers. Confeccionamos 1.200 máscaras, vendemos 400 e doamos 300. Conseguimos levantar R\$ 6.000,00 e pagar seis mulheres egressas que confeccionaram as máscaras.

Em maio, fornecemos duas máquinas de costura doméstica para o presídio masculino de Pinheiros para as reclusas trans confeccionarem máscaras em cumprimento penal.

Estruturamos e ampliamos nossos serviços de costura com mão de obra egressa para clientes do mercado da moda se posicionar com responsabilidade social em sua política.

Fizemos um teste de nível de costura com as costureiras egressas da comunidade de Heliópolis em parceria com o Projeto UNAS com a intenção de ampliar o quadro de costureiras prestadoras de serviço.

Em junho nos inscrevemos para uma emenda financeira da secretaria da cultura voltada para a formação em moda e fomos contemplados (embora ainda não tenham liberado o kit pagamento até hoje).

Em setembro, realizamos a primeira atividade presencial pontualmente (devido ao Covid) para nossas alunas de desenvolvimento humano utilizando o psicodrama como ferramenta principal. A atividade foi uma diária das 10h às 16h, no dia 8 de setembro.

Em outubro, montamos uma loja solidária dentro do Mogi Shopping, vendendo roupas de segunda mão para angariar recursos para nossas atividades. Tivemos um fluxo alto de doações. Fizemos a curadoria e foi um engajamento de voluntariado muito positivo. Em 30 dias, conseguimos arrecadar R\$ 23.000,00.

Também em outubro, criei a ideia dos absorventes sustentáveis e fui atrás dos materiais mais apropriados antialérgicos e com maior absorção. Foi então que confeccionamos os pilotos e elaboramos o kit (embalagem + 5 unidades dos "abiosorventes") com a intenção de elaborar uma proposta de política pública com confecção com mão de obra egressa e doação dentro das unidades prisionais femininas e também nas ruas suprindo a demanda e necessidades.

Conseguimos parceria com o programa Cidade Solidária da prefeitura para entregar cesta básica para nossas beneficiárias.

No mês de novembro me conectei com a equipe do Transforma Rio e do Instituto Santa Cabrini para estreitarmos relacionamento e planejarmos ações em conjunto no Rio de Janeiro. Visitei seis comunidades com a intenção de mapear as necessidades das regiões e ver oportunidades para ampliar a atuação da Passarela Alternativa. As comunidades foram: Morro do Borel, Morro da Providência, Jardim Gramacho, Complexo do Muquiço, Jacarezinho e Manguinho.

Em dezembro realizamos um desfile de moda com todas as normas de segurança e saúde para a conclusão da formação do curso EAD. Nove mulheres desfilaram e foram certificadas.

Ano 2021

Continuamos no cenário pandêmico e até o momento não voltamos nossas aulas presenciais.

Particpei da Semana do Fashion Revolution e realizei uma palestra a respeito da moda consciente e inclusiva. Me conectei e firmei parceria com os coordenadores de Moda da Faap e propus de fazermos uma oficina de criatividade para desenvolver estampas com as mulheres egressas da nossa rede. Essas estampas serão um dos pontos altos na confecção dos absorventes sustentáveis (proposta enviada a seguir).

Lançamos um brechó social online, chamado CHÓ [alternativo] (@cho.pasalt) com a intenção de angariar recursos para nossa Associação. Conseguimos doação 420 peças novas de marcas do segmento fashion e 60 peças usadas de pessoas físicas que abraçaram a causa e doaram.

IMPACTO

88 mulheres capacitadas
1.072 pessoas impactadas
05 mulheres empreendo

04 desfiles realizados **00 mulheres reincidentes no crime**

SOBRE AS PESSOAS EGRESSAS

O desemprego diante da pandemia causada pelo novo Coronavírus bateu recorde na penúltima semana de setembro de 2020, atingindo mais de 14 milhões de brasileiros. Segundo o levantamento da Austin Rating, a partir das projeções do último relatório do FMI, aponta que o Brasil deverá registrar neste ano, de 2021, a 14ª maior taxa de desemprego do mundo, após ter ficado em 2020 na 22ª colocação em ranking mundial dos países com os piores patamares de desocupação. É o que aponta levantamento da agência de classificação de risco Austin Rating, a partir das novas projeções do Fundo Monetário Internacional (FMI) para a economia global.

De acordo com o levantamento dos dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), entre maio e setembro de 2020, mais de 4,1 milhões de brasileiros entraram para a fila do desemprego, o que corresponde a uma alta de 43% do número de desempregados no país em cinco meses. Com isso, a taxa de desemprego passou de 10,5% para 14,4%, a maior de todo o período pesquisado. Além disso, o Brasil tem a quarta maior população carcerária feminina do mundo, com 42 mil presas, e segue crescendo em torno de 10,7% ao mês. São 40% dos lares brasileiros chefiados por mulheres e 11 milhões de crianças sem o nome do pai na certidão. Para parte da população, as penitenciárias servem para punir bandidos e não oferecem rede de apoio para o processo de reinserção social dessa população carcerária após cumprimento penal. Assim, um a cada quatro condenados reincide no crime, atingindo a taxa de 70%, afirma o presidente da CNJ e STF.

As oportunidades podem fazer a diferença no processo de inserção social, criando pontes e diminuindo o abismo que fica entre as possibilidades viáveis de crescimento profissional e a realidade em que elas se encontram. Todavia, é também fundamental oferecer para a população egressa uma nova chance, para que não ocorra novas reincidências. Segundo Luís Geraldo Sant'Ana Lanfredi, coordenador do Departamento de Monitoramento e Fiscalização do Sistema Carcerário e do Sistema de Execução de Medidas Socioeducativas (DMF) do CNJ "É imprescindível lidar melhor com todas as ações e opções desde o primeiro momento [...] fomentando medidas que desestimulem o crime e resultem em investimento social."

ANÁLISE DO CONTEXTO

O sistema carcerário é um sistema com condições desumanas. Cadeias brasileiras tratam as mulheres exatamente como trata os homens. A elas são oferecidos os mesmos auxílios que aos prisioneiros do sexo masculino, ignorando a diferença de gênero e necessidades extras.

Em algumas prisões, os itens de higiene pessoal são de responsabilidade da própria detenta, ou seja, ela depende daquilo que seus familiares fornecem durante as visitas. No entanto, as presas são comumente abandonadas pelos familiares e parceiros quando condenadas, e, portanto, não recebem nada da família – nem visitas ou itens básicos, ficando totalmente sem assistência.

Os itens de higiene são os primeiros que faltam. E a luta diária dessas mulheres é por higiene e dignidade.

Em alguns presídios oferecem um pacote pequeno de absorventes para o ciclo menstrual, mas não são suficientes para aquelas com fluxo maior. Em casos extremos, quando falta absorvente durante a menstruação, detentas improvisam usando miolo de pão como absorvente interno. O miolo do pão velho é guardado para essas situações. As mulheres o amassam para que fique

no formato de um O.B. e colocam-no dentro da vagina para absorver o fluxo menstrual.

Situações degradantes como essa são comuns em presídios femininos e em presídios mistos.

Em 2014 a ONU declarou que a pobreza menstrual no sistema prisional para mulheres é uma questão de saúde pública e direitos humanos.

IMPACTOS AMBIENTAIS

A tecnologia do absorvente íntimo descartável é feita com o uso de árvores e petróleo como matérias-primas para sua fabricação. O impacto ambiental desses produtos começa na extração e no processamento das matérias-primas, que se baseiam principalmente na produção dos plásticos (derivados do petróleo) e da celulose (extraída das árvores). Como a produção de plástico requer muita energia e cria resíduos de longa duração, é um produto de pegada ambiental elevada, cuja decomposição leva milhares de anos. E a celulose, por sua vez, é uma matéria-prima que tem de ser bem fiscalizada para garantir sua origem sustentável (madeira certificada). Além disso, o uso do algodão como parte desse produto contribui com 80% do impacto total da produção desses absorventes, pois o cultivo intensivo de algodão requer grandes quantidades de água, pesticidas e fertilizantes. Não só a produção do absorvente descartável em si, mas os componentes extras, como a embalagem e serviços, como a logística de transporte das matérias-primas e do produto, geram impactos ambientais significativos no ciclo de vida do produto.

Estima-se que a mulher faz uso de cerca de dez absorventes descartáveis em cada ciclo menstrual, e de dez mil a 15 mil da puberdade até a menopausa. Como no Brasil não existe reciclagem para esse tipo de resíduo, esses absorventes acabam indo parar em lixões e aterros sanitários, causando grandes problemas ambientais.

Diante deste cenário proposto, a ideia do projeto é capacitar tecnicamente 20 mulheres egressas em corte e costura (ao final sairão costureiras) a fim delas acessarem renda na confecção de 1.000 unidade de absorventes reutilizáveis e 200 embalagens com mão de obra egressa para gerar trabalho e acesso à renda para essas mulheres, com a intenção de montar 200 kits, com cinco unidades de absorvente em cada um, para serem doados às meninas e mulheres em privação de liberdade da penitenciária femininas da capital (PFC) e CPP São Miguel Paulista, ambas localizadas em São Paulo. A iniciativa proporciona trabalho para egressas e saúde menstrual e dignidade para as que ainda estão presas em seus períodos menstruais, tendo menor impacto ambiental e acesso à informação a respeito da saúde da mulher, sustentabilidade e instrução de uso e lavagem para manter a higiene, minimizando infecções.

Essa iniciativa se faz necessária por se tratar de um projeto que oferece saúde, informação, dignidade e higiene sustentável para as mulheres presas por meio da doação dos absorventes reutilizáveis e palestras instrutiva; Além de gerar oportunidade de trabalho autônomo estimulando o empreendedorismo com capacitações e mentorias; além de acessarem renda e ajudar no combate à reincidência criminal das egressas num cenário de pobreza menstrual em que nosso País se encontra.

Por fim, acredito que somos nós os responsáveis pela nossa própria liberdade, que depois de encontrada, deve ser compartilhada. É humano se sentir digna, se sentir capaz, se sentir livre – mesmo que seja, a princípio, atrás de grades.

Temática prioritária: Garantia de direitos humanos e oportunidade de trabalho com acesso à renda.

Temática complementar: Direito das mulheres.

2. BENEFICIÁRIOS DIRETOS E QUANTIDADE DE PESSOAS QUE PRETENDE IMPACTAR

- 15 mulheres egressas do sistema prisional

3. BENEFICIÁRIOS INDIRETOS

Mulheres reclusas em cumprimento penal de 2 unidades prisionais:

- PFC (Penitenciária Feminina da Capital, zona norte de SP);
- CPP São Miguel Paulista (Semi aberto da Zona Leste de SP)

4. PARCEIROS

PARCEIROS DESSE PROJETO:

Nome: CAEF – Central de Atenção ao Egressos e Família de SP, órgão ligado a Secretaria da Administração Penitenciária.

Papel: Apoiar no contato e processo seletivo indicando egressas ao projeto.

Nome: Recomeçar SP.

Papel: Apoiar no contato e processo seletivo indicando egressas ao projeto.

Nome: Coremetro

Papel: Apoio na execução do projeto e encaminhamento de documentação e pré-requisitos necessários para a liberação da entrada da equipe, doações e programação em data e horário específico em cada unidade prisional.

Nome: FAAP

Papel: Responsável por disponibilizar a professora e coordenadora do curso de moda da unidade para ministrar uma aula de 4h com o tema Processos criativos e desenvolvimento de estampa.

Nome: FGV

Papel: Responsável por disponibilizar 2 alunas orientadoras do curso de administração para fazer parte da banca de empreendedorismo no Módulo da Mentoria.

Nome: NAMU

Papel: Um coworking de moda, responsável por ceder o espaço para realizar nossa aula magna e de processos criativos. Também será responsável por ceder o espaço para a realização da nossa banca e formatura.

Nome: Instituto Muda Brasil

Papel: Um Instituto parceiro que possui um prédio com sede própria no bairro do campo belo em São Paulo, responsável por disponibilizar uma sala para a ministração das aulas praticas e teóricas da formação em corte e costura; e também para o período de confecção das 1.000 unidades de absorventes e montagem dos 200 kits.

Nome: FUNAP (em prospecção)

Papel: Local para oferecer a oficina de costura dentro do prédio deles na São Bento, além do apoio na entrega dos materiais as unidades prisionais.

PARCEIROS DA PASSARELA ALTERNATIVA:

Nome: SAP

Papel: Responsáveis por contatar e fazer o processo seletivo para os cursos e oportunidades que oferecemos.

5. OBJETIVO GERAL

Capacitar tecnicamente mulheres egressas em corte e costura a fim delas acessarem renda na confecção de absorventes reutilizáveis, que serão doados a mulheres privadas de liberdade, com mão de obra egressa para gerar trabalho e acesso à renda para essas mulheres, oferecendo saúde, informação, dignidade e higiene sustentável para as mulheres presas por meio da doação dos absorventes reutilizáveis e palestras instrutivas, além de gerar oportunidade de trabalho, acesso à renda e combate a reincidência criminal para egressas.

6. OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Capacitar mulheres egressas em corte e costura, focando na costura dos absorventes sustentáveis;
- Gerar oportunidade de trabalho e acesso à renda para mulheres egressas com por meio da confecção dos absorventes reutilizáveis e mentorear cinco para empreender;
- Doar kits de absorventes sustentáveis para mulheres e meninas em cumprimento penal da Penitenciária Feminina da Capital (PFC) e do Centro de Progressão Penitenciária Feminino de São Miguel Paulista, devolvendo para elas dignidade e humanidade em seus ciclos;
- Promover informação para mulheres presas e egressas quanto à saúde da mulher e sustentabilidade através de palestra instrutiva.

7. ATIVIDADES

Objetivo Específico 1: Capacitar mulheres egressas em corte e costura, focando na costura dos absorventes sustentáveis.

| Tarefas | Previsão início | Previsão Término |
|---|-----------------|------------------|
| Recrutamento das participantes (via rede de mulheres e SAP) | 15/06/21 | 18/06/21 |
| Organizar cronograma, materiais e espaço para a ministração das aulas | 21/06/21 | 26/05/21 |
| Início e conclusão das aulas | 29/06/21 | 22/07/21 |

Objetivo Específico 2: Gerar oportunidade de trabalho e acesso à renda para mulheres egressas com por meio da confecção dos absorventes reutilizáveis e realizar a mentoria para empreender.

| Tarefas | Previsão início | Previsão Término |
|--|-----------------|------------------|
| Escolha das egressas que trabalharão | 13/07/2021 | 22/07/2021 |
| Mentoreamento para desenvolver perfil empreendedor | 14/09/2021 | 23/09/2021 |
| Banca do mentoreamento | 28/09/2021 | 30/09/2021 |

Objetivo Específico 3: Doar kits de absorventes sustentáveis para mulheres e meninas em cumprimento penal da Penitenciária Feminina da Capital (PFC) e do Centro de Progressão Penitenciária Feminino de São Miguel Paulista, devolvendo para elas dignidade e humanidade em seus ciclos.

| Tarefas | Previsão início | Previsão Término |
|---|------------------------|-------------------------|
| Início da confecção dos absorventes sustentáveis e embalagens | 26/07/2021 | 27/08/2021 |
| Montagem dos kits e higienização | 30/08/2021 | 10/09/2021 |

Objetivo Específico 4: Promover informação para mulheres presas e egressas quanto à saúde da mulher e sustentabilidade através de palestra instrutiva.

| Tarefas | Previsão início | Previsão Término |
|--|------------------------|-------------------------|
| Entrega das doações e palestras informativas | 01/10/2021 | 15/10/2021 |

8. METODOLOGIA

O projeto capacitará tecnicamente 15 mulheres egressas em corte e costura, a fim delas acessarem renda na confecção de 1.000 absorventes reutilizáveis com mão de obra egressa para gerar trabalho e acesso à renda para essas mulheres, com a intenção de montar 200 kits, com cinco unidades de absorvente em cada um, para serem doados às meninas e mulheres em privação de liberdade da penitenciária femininas da capital (PFC) e Centro de Progressão Penitenciária Feminino de São Miguel Paulista, ambas localizadas em São Paulo.

PROCESSO SELETIVO:

Assim que o projeto for aprovado, entrarei em contrato com as mulheres cadastradas em nossa plataforma e também entrarei em contato com a SAP confirmando a data de início do curso para eles entrarem em contato com as mulheres egressas cadastradas no sistema deles com ensino fundamental. Serão selecionadas 15 mulheres para o início do curso.

CURSO:

A formação será inaugurada com aula magna e processos criativos no NAMU coworking de moda localizado no Bom Retiro, em SP (R. Guarani, 266 - 1º andar). As demais aulas serão na nossa sala estruturada dentro da Sede do IMBRA (Instituto Muda Brasil), localizado no Campo Belo, em SP (R. Sapoti, 20). As aulas serão ministradas 2x na semana (terças e quintas) no período vespertino (13h30 às 17h30). As participantes que tiverem frequência mínima de 80% recebem o certificado final de conclusão de curso. A tolerância de atraso são 15 minutos após o início da aula. Feita a conclusão do módulo capacitação, iniciaremos o módulo mentoria com 5 alunas que tiveram um maior interesse e melhor desempenho sem atrasos e faltas. Totalizando 64h de curso.

Conteúdo Programático:

Modulo 1: Corte e costura

Aula 1: Processos criativos

Aula 2: Introdução à costura

Aula 3: Domínio da máquina e práticas

Aula 4: Práticas da costura

Aula 5: Medidas Complementares e técnicas de consertos de roupas

Aula 6: Ajuste de roupas

Aula 7: Interpretação de modelagens

Aula 8: Construção de camiseta

Aula 9: Construção de embalagem, ecobag e absorvente sustentável

Aula 10: Upcycling e confecção de jaqueta e/ou colete

Aula 11: Costura final do projeto de conclusão

Aula 12: Acabamento do projeto final e conclusão

MENTORIA EM EMPREENDEDORISMO:

A mentoria em empreendedorismo acontecerá 2x na semana (terça e quinta) presencialmente no NAMU coworking das 13h30 às 17h30. Serão 4 encontros presenciais para formação empreendedora no total com conteúdos teóricos e práticos. Também será disponibilizado 6 acompanhamentos futuros de mentoria de maneira remota (online) de 2 horas cada um até colocar o negócio em campo (mediante à interesse). O critério para a seleção das 5 alunas será por participação em sala, interesse, frequência, desempenho, interesse em empreender e comprometimento.

Conteúdo Programático:

Modulo 2: Empreendedorismo

Aula 1: Ideação + Validação e Demanda / Gestão Básica e Casos Práticos

Aula 2: Administração e Jurídico / Gestão financeira e Finanças Pessoais

Aula 3: Redes Sociais e Marketing / Parcerias e Negociações

Aula 4: Elaboração do Projeto pessoal com orientação individual

GERAÇÃO DE RENDA:

Feita a conclusão dos 2 módulos (capacitação e empreendedorismo), iniciaremos a confecção dos 1.000 absorventes e 200 embalagens com 5 alunas usando como critério as alunas que tiveram maior participação, interesse, assiduidade e melhor desempenho sem atrasos e faltas.

A confecção será na nossa sala instalada dentro do Imbra, no Campo Belo (R. Sapoti, 20) de segunda a sexta das 9h às 16h, durante 35 dias úteis, com meta de cada mulher costurar no total 200 absorventes e 40 embalagens.

DOAÇÃO DE KITS:

Será feito contato com a Coremetro (Coordenadorias Regionais das Unidades Prisionais), para a confirmação da execução do projeto e encaminhamento de documentação e pré-requisitos necessários para a liberação da entrada da equipe, doações e programação em data e horário específico em cada unidade prisional. Após isso, será feito um pedido, tanto da parte da Coremetro, quanto meu (passarela alternativa) para a direção das 2 unidades prisionais. Na unidade da PFC, vamos entregar 150 kits e faremos 3 encontros com 50 mulheres em cada para explicar sobre a saúde da mulher e formas de cuidado/ higiene dos absorventes que serão doados. Na unidade do CPP Semi aberto, a estratégia será diferente. Serão doadas 50 unidades e terá um encontro único com as 50 mulheres, sendo entregue para aquelas que estão para sair nos próximos 6 meses a partir da data da entrega (outubro); coletando informações e interesse

da parte delas em querer se envolver na confecção desses produtos quando conquistarem liberdade.

Por já termos desenvolvidos projetos recorrentes em ambas unidades, temos contato e parceria para entrada e execução do projeto. Também temos contato com a direção do Coremetro, o que facilita bastante a desenvolvimento e conclusão da iniciativa.

A promoção de informação em ambas as unidades será com uma medica Ginecologista que falará sobre a saúde da mulher e saúde menstrual no mês de outubro, celebrando o outubro rosa. Eu também estarei presente para explicar questões de sustentabilidade, impactos ambientais e cuidados/ higiene desses produtos. Será no formato workshop.

Na PFC será dentro da Capela e no CPP semiaberto, no pavilhão. Certamente, terei que levar todos os 200 kits para passar em raio X e deixar nas unidades para verificação necessária da segurança da unidade.

OBS: Em pré contato com a coordenação de novo projeto da Coremetro, houve a possibilidade da NÃO LIBERAÇÃO da entrada da equipe por conta do cenário incerto do coronavírus. CASO no mês de outubro não esteja liberado a entrada e ministração do workshop e entrega das doações de maneira presencial, gravaremos um vídeo para promover as informações necessárias e entregaremos a mídia para a coordenação geral de cada unidade com a intenção deles passarem nas unidades prisionais juntamente com a entrega das doações.

9. MONITORAMENTO DOS INDICADORES QUANTITATIVOS

Objetivo Específico 1:

- Capacitar mulheres egressas em corte e costura, focando na costura dos absorventes sustentáveis.

Resultado Esperado

- Egressas com formação e aptas à um novo ofício para acessarem renda.

| Indicadores | Meta |
|--|------|
| Nº de mulheres selecionadas para o curso | 15 |
| Nº de mulheres formadas | 12 |
| Média da frequência | 75% |

Objetivo Específico 2

- Gerar oportunidade de trabalho e acesso à renda para mulheres egressas com por meio da confecção dos absorventes reutilizáveis e mentorear cinco para empreender.

Resultado Esperado

- Mulheres egressas emancipadas, trabalhando e acessando. renda por meio da arte, moda e costura.

| Indicadores | Meta |
|--|-------------|
| Nº de absorventes confeccionados | 1.000 |
| Nº de mulheres treinadas, empregadas e mentoreadas | 5 |

Objetivo Específico 3

- Doar kits de absorventes sustentáveis para mulheres e meninas em cumprimento penal da Penitenciária Feminina da Capital (PFC) e do Centro de Progressão Penitenciária Feminino de São Miguel Paulista, devolvendo para elas dignidade e humanidade em seus ciclos.

Resultado Esperado

- 200 reeducandas do sistema prisional de SP assistidas com kit de absorventes reutilizáveis, tornando seus ciclos menstruais sustentáveis e sua dignidade de volta.
- Desenvolvimento pessoal e emancipação socioeconômica de cinco mulheres, enxergando possibilidades de acessarem renda de forma constante e tendo possibilidade de uma estabilidade financeira.

| Indicadores | Meta |
|--|-------------|
| Nº de kits preparados para doação | 200 |
| Nº de reeducandas beneficiadas pela doação | 200 |
| Nº de unidades prisionais | 2 |

Objetivo Específico 4

- Promover informação para mulheres presas e egressas quanto à saúde da mulher e sustentabilidade através de palestra instrutiva.

Resultado Esperado

- Reeducandas informadas sobre a saúde da mulher, sobre ciclo menstrual e sobre impactos ambientais minimizados através da sustentabilidade.

| Indicadores | Meta |
|---|-------------|
| Nº de encontros | 4 |
| Nº de mulheres participantes por encontro | 50 |

10. MONITORAMENTO DOS INDICADORES QUALITATIVOS

Beneficiários Diretos: participantes do curso

| Indicadores | Modo de Avaliação | Amostragem | Instrumento de Coleta de dados |
|---|---|------------------------|---------------------------------------|
| Satisfação com o curso realizado | Questionário inicial, intermediário e final | 100% dos participantes | Questionário Depoimentos |
| Novos conhecimentos adquiridos | | | |
| Grau de motivação | | | |
| Relação a educadora | | | |
| Conduta empreendedora | | | |
| Motivação para desenvolver o negócio ou trabalhar na área | | | |
| Relacionamento interpessoal | | | |
| Grau de envolvimento com o projeto | | | |
| Grau de interesse pela área aprendida | | | |
| Grau de desenvolvimento pessoal | | | |
| Grau de desenvolvimento profissional | | | |
| Grau de habilidades apreendidas | | | |
| Nível de aproveitamento do curso | | | |

Beneficiários Diretos: participantes da mentoria

| Indicadores | Modo de Avaliação | Amostragem | Instrumento de Coleta de dados |
|---|---|------------------------|---------------------------------------|
| Satisfação com as mentorias | Questionário inicial, intermediário e final | 100% dos participantes | Questionário Depoimentos |
| Grau de motivação | | | |
| Relação a mentora | | | |
| Conduta empreendedora | | | |
| Motivação para desenvolver o negócio ou trabalhar na área | | | |

Facilitadores:

| Indicadores | Modo de Avaliação | Amostragem | Instrumento de Coleta de dados |
|---|------------------------------------|------------------------|---------------------------------------|
| Frequência das participantes | Questionário intermediário e final | 100% dos facilitadores | Questionário Depoimentos |
| Grau de aprendizado das participantes | | | |
| Grau de aproveitamento do curso pelas participantes | | | |
| Grau de satisfação em relação as participantes | | | |
| Motivação para desenvolver o negócio ou trabalhar na área | | | |
| Desenvolvimento da capacitação técnica | | | |